



Você tem ideia de quanto tempo e engajamento no trabalho suas colaboradoras perdem, em função de violências de gênero que acontecem em casa e do luto por relações abusivas, ou até mesmo quantos dias de trabalho se perdem por conta de violência física doméstica?



RUA escura

É preciso conversar sobre acolhimento no ambiente de trabalho!

Depois de mais de 15 anos trabalhando com grandes eventos corporativos a escritora Nicole Aun desenvolveu um trabalho único, uma palestra-jogo, comprometido com ações para fazer os ambientes de trabalho muito mais colaborativos e humanizados.

A necessária e urgente mudança de mentalidade de todos sobre os direitos das mulheres e a violência de gênero.

Nicole, e nós, do Movimento Atreva-se, queremos entrar na sua Empresa, Escola e Município, para te ajudar a transformar esta realidade.

Criamos uma metodologia eficiente, validada em mais de 5 anos de incursões em locais com grandes grupos, e que certamente vai agregar a sua equipe em uma conversa de profundo interesse comum, e mais importante: sobre um assunto fundamental para o bem-estar de todos e engajamento dos funcionários, gestores e lideranças!

Ao longo dos últimos 6 anos testamos e validamos este processo em mais de quarenta Escolas Públicas, Empresas, CRAS e ONGs.

Nicole Aun nos criou esta palestra-jogo, onde traz dados aprofundados em diversas áreas do conhecimento, e cria um ambiente reflexivo, acolhedor e super bem humorado.

A palestra tem como objetivo utilizar eixos temáticos concretos baseados nas histórias de contos de fadas, para pensar sobre as desigualdades de gênero, a violência contra mulheres e crianças, e o que podemos fazer para modificar esta realidade no cotidiano das nossas vidas.

Nicole além de palestrante, escritora e diretora teatral, traz sua experiência em eventos corporativos (segue sua breve biografia abaixo) o que lhe dá a experiência necessária para falar para grandes públicos, muitas vezes bastante ruidosos, e coordenar equipes enormes durante os eventos (de grandes corporações como Coca Cola, Ambev, Unimed, etc.). Ela uniu esse know-how ao seu conhecimento educacional, teatral e ludo-filosófico, para desenvolver junto ao "Movimento Atreva-se" os jogos "Nomear para Combater" e "Histórias para Quem Dormir?*



A atividade se inicia com um jogo, que é direcionado da seguinte forma:

Abrimos um jogo de cartas chamado **“Nomear para combater”**, que convidam os participantes a trazerem de forma espontânea temas, lugares, situações e personagens, cujos enredos se tornam o pano de fundo para discussões sobre o fim da violência contra mulheres e meninas e disparidade de gêneros.

Os grupos envolvidos na atividade são conduzidos a criar histórias e debater sobre as histórias criadas, e sobre o pensamento e comportamento humanos que são a base de fundo destas histórias.

Ao final, a palestrante direciona um bate papo muito próximo da comunidade, instigando a pergunta:

Quais são as histórias que funcionários e a sociedade escolhem para proporcionar ambientes saudáveis? Será que concordamos com elas? E se vislumbrarmos novos caminhos possíveis?

As palestras podem ser escolhidas entre os seguintes eixos temáticos:

- O que a **“Branca de Neve”** e **“A Pequena Sereia”** nos contam sobre “papel de homem e de mulher”, etarismo, capacitismo e racismo? Como lidar com as diferenças dentro da escola?
- De que forma **“A Bela e a Fera”** normaliza a violência e a chama de amor?
- O que as **princesas modernas nos contam sobre rede de apoio, afeto e solidão?**





Através destes eixos, falamos sobre responsabilidades que ultrapassam as dimensões profissionais, com engajamento das pessoas presentes e valorização de suas vozes, em uma prática envolvente, interessante e perfeitamente possível de ser feita em qualquer espaço físico.

O Movimento Atreva-se, é feito por mulheres e mães engajadas na luta por uma sociedade onde não exista mais violência contra mulheres, meninas e crianças de todos os gêneros. Nós sabemos que compreender opressões sexistas estruturais é fundamental. Nossa metodologia se baseia nos pilares da conscientização, acolhimento, interesse recreativo e formação, os quais sabemos serem fundamentais para estas discussões tão prementes.

Nicole aponta estas possibilidades novas e traz perguntas capazes de nos lembrarem que estamos escrevendo nossas próprias histórias.

E então, vamos conversar?

CONTATO

Nicole Aun

11 9 8971.1233

nicoledoatrevas@gmail.com



Segue breve biografia da palestrante

Nicole Aun é escritora, diretora de teatro e de eventos corporativos. Há cinco anos realiza, junto ao *Atreva-se*, uma pesquisa sobre estratégias metodológicas para aproximar os jovens e adolescentes, de 13 a 20 anos, de temas áspers como a Violência contra a mulher e Disparidades de Gênero. Desta pesquisa resultou uma metodologia única de “Jogo” (Ludens), fruto de sua experiência de trinta e três anos de teatro (como Atriz formada pelo Teatro Célia Helena e Diretora).

Devido ao sucesso desta iniciativa, onde estudantes, professores e a comunidade escolar se envolvem nas dinâmicas do jogo “Nomear para Combater”, o trabalho já atingiu, por indicações, mais de 40 escolas públicas em São Paulo, Piracaia, Bertioga, Porto Alegre, Campos do Jordão (entre muitos outros municípios).

As dinâmicas atuais envolvem os jogos “Nomear para combater” e “Histórias para quem dormir?”, este último problematizando com muita ludicidade o tema das imagens da mulher idealizadas como princesas. Além dos jogos, há a palestra, onde Nicole Aun consegue utilizar de extremo bom humor para levar as pessoas envolvidas a reflexões bastante profundas, com seu vasto conhecimento nas áreas de História, Antropologia, Sociologia e Narrativas em Artes.

Seu último livro, que vendeu em dois meses mais de 500 exemplares, é dirigido às pessoas leigas, que não entendem os jargões e conceitos específicos do mundo acadêmico, e que sentem a necessidade de compreenderem e se envolverem na conscientização sobre a violência contra as mulheres. Foi um livro especialmente bem recebido pelos jovens e educadores (vide os depoimentos na página do Movimento *Atreva-se* no Instagram @movimento_atrevase)

“Nomear para Combater”, o jogo, e o livro, resultaram também em importantes palestras e encontros on line e presenciais, como ocorreu junto ao IBEAC (2021), ao “Razão Inadequada” e à Casa Amélia (2022), Textos Putos (2022), Amorim Lima-Secretaria de Cultura de São Caetano do Sul (2020) e Bem Dita Semente (2019), e UFRGS (2018).

CONTATO

Nicole Aun

☎ 9 8971.1233

nicoledoatrevas@gmail.com